

TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE *PIPER TUBERCULATUM* JACQ. (PIPERACEAE) SOBRE NINFAS DE PRIMEIRO ÍNSTAR DE *CRINOCERUS SANCTUS* (FABR.) (HEMIPTERA, COREIDAE)

Autores:

Paulo Henrique Soares da Silva (Av. Duque de Caxias, 5650 Cx. Postal, 01 Buenos Aires Teresina/PI 64006220 phsilva@cpamn.embrapa.br Embrapa Meio-Norte), Elizangela Pereira da Silva Sousa (UFPI), Luiz Evaldo de Moura Pádua (UFPI), Ana Lúcia Horta Barreto (Embrapa Meio-Norte), Maria de Jesus Passos de Castro (UNESP -Botucatu)

Os efeitos dos óleos essenciais têm sido estudados com frequência nos insetos devido a sua ação tóxica. Plantas da família Piperaceae como *Piper tuberculatum* possuem propriedades inseticidas, devido à presença da piperina. Os percevejos, dentre eles *Crinocerus sanctus* (Fabr.), atacam o feijão-caupi entre o florescimento e a maturidade dos grãos sendo necessárias aplicações de inseticidas para seu controle. Na busca por alternativas ao controle químico deste inseto, avaliou-se a toxicidade do óleo essencial de *P. tuberculatum* na sobrevivência de ninfas de primeiro ínstar de *C. sanctus*. Para tanto, realizou-se um teste em laboratório (T: 25 ±1 °C; U.R.: 60±10 % e Fotofase: 12h) de exposição das ninfas ao óleo essencial nas concentrações de 2, 4, 6, 8 e 10%, utilizando-se como solvente acetona e uma testemunha (acetona) as quais foram aplicados sobre um disco de papel de filtro que, após a volatilização da acetona foi colocado em uma placa de Petri de 6 cm de diâmetro juntamente com um pedaço de vagem verde de feijão-caupi de 2 cm para alimentação dos insetos. Na placa foram colocadas cinco ninfas de primeiro ínstar. O delineamento foi o inteiramente casualizado com três repetições. Os dados de mortalidade após o quarto dia da aplicação do óleo foram submetidos a uma análise de regressão. O óleo essencial de *P. tuberculatum* mostrou-se tóxico para ninfas de primeiro ínstar de *C. sanctus* a partir da concentração de 2% com resposta linear crescente ($y=9,0571x + 8,381$; $R^2 = 0,89$; $P<0,05\%$). O coeficiente de regressão (b) mostra que o acréscimo de cada 1% na concentração proporciona uma adição de 9,0571% na mortalidade do inseto.